

“*Doctor non solum provectoros debet instruere*”

por Daniel Nunes Pécego – Editor da Revista *Aquinate*



“*Quia catholicae veritatis doctor non solum provectoros debet instruere, sed ad eum pertinet etiam incipientes erudire*”, ou seja, “o doutor da verdade católica deve não apenas ensinar os que estão mais adiantados, mas também instruir os principiantes” (*S.Th. I. prol.*).

Dessa maneira Santo Tomás de Aquino indica a finalidade primeira da redação da sua *Summa Theologiae*: facilitar o estudo dos novatos nessa doutrina. Pode-se - com justiça e também com certa dose de humor - se indagar se Tomás não teria supervalorizado os seus leitores, que, se eram por ele considerados como incipientes, seriam confrontados com o oceano de sabedoria de seus escritos.

Em outro grau, mas seguindo humildemente os passos de seu Mestre, a Revista *Aquinate*, desde o seu início, também deseja ser um auxílio nos estudos daqueles que iniciam a carreira, como também dos que já se encontram nela bem desenvolvidos. É mantendo os compromissos dessa missão que, tendo se iniciado o mês de maio, chega uma nova edição da Revista *Aquinate*, a de número 15.

Começando com os artigos, apresentamos um que analisa, do ponto de vista histórico, a monarquia nos países ibéricos com base na unidade católica, não sem o apoio da doutrina tomasiana. Em seguida, uma tradução de trecho de livro de Mauricio Beuchot, filósofo entrevistado no número anterior. Também vêm à luz uma síntese do pensamento político de Santo Tomás; uma interessantíssima consideração sobre a temática da *Regra de Ouro*; um texto que trata de gestão de pessoas com base no Aquinate e uma tradução e apresentação de trecho de um opúsculo do Doutor da Graça, Santo Agostinho, *A perfeição da justiça humana*.

No setor de traduções teremos os capítulos 6 a 10 do *Livro sobre a perfeição da vida espiritual*. Além disso, um presente especial para os leitores: A apresentação trilingue, em grego, latim e português, da Lição I do Livro I da *Metafísica* de Aristóteles, seguida dos comentários de Santo Tomás à passagem, em latim e vernáculo.

Foi resenhada a tradução em castelhano da obra *Tomás de Aquino: limite y grandeza de una teología medieval*, de autoria de Otto Pesch. O filme analisado foi *Uma mente brilhante* e se inclui com muito orgulho a nota biográfica sobre o grande brasileiro que foi o Dr. Geraldo Bezerra de Menezes. Há também uma interessante demonstração da validade do pensamento aristotélico frente à crise moral contemporânea, dentro da seção *Análise*.

A entrevista deste número é com o Professor Ivanaldo Santos (UERJ), nosso colaborador de longa data. Por isso, nada mais razoável do que fazer a



sua pessoa e trabalhos mais conhecidos entre os nossos leitores. Na seção *Ciência e Fé* temos uma consideração sobre natureza e semântica, com base em sugestões encontradas na obra de Edith Stein, além da terceira e última das catequeses do Papa Bento XVI sobre Santo Tomás de Aquino

Desejamos mais uma vez aos queridos leitores e colaboradores da Revista *Aquinate*, sejam eles novatos ou já mais experientes, uma ótima e proveitosa leitura!